

# Trajano, o presidente da redemocratização

*Aos 50 anos, ex-deputado trocou carreira promissora por retiro na Ilha do Mel.*

## Por Vanderlei Rebelo

Na galeria de presidentes da Assembleia Legislativa, ele poderia ser lembrado como o presidente da redemocratização: em 15 de março de 1983, foi ele quem presidiu a sessão em que José Richa foi empossado governador, o primeiro eleito pelo voto popular desde 1965. Ao comandar a Assembleia no biênio 1983-84, o então deputado Trajano Bastos iniciou o processo de modernização da Casa, na tortuosa transição da ditadura à democracia.

Cumprida a missão, surpreendeu a todos com a decisão de deixar prematuramente a vida pública, abdicando de voos mais altos. Aos 50 anos, trocou as incertezas da política pelo isolamento na paradisíaca Ilha do Mel, indo morar numa casa que dividiu por vários anos com sua segunda mulher, a violinista Eleni Mendes, uma das mentoras da Orquestra Sinfônica do Paraná, criada no governo José Richa.



Reprodução: Sandro Nascimento

Trajano Bastos comandou a Assembleia no biênio 1983-1984.

Trajano estava em seu terceiro mandato de deputado como representante da região de Guarapuava, onde se opunha às oligarquias locais. Nos dois primeiros mandatos (1974-82), fora líder do MDB, experiência que o credenciou a assumir a Presidência da Assembleia. Foi até colaborador do Movimento, um dos mais importantes jornais de oposição ao regime – Fernando Henrique Cardoso e Chico Buarque também escreveram no semanário, frequentemente alvo da censura oficial.

**Escolhas** - Por que Trajano Bastos largou uma carreira que, a todos, parecia tão promissora, e no auge de suas capacidades, optando pelo exílio na Ilha do Mel? Muitos atribuem sua decisão a uma desilusão política, que o levou a se afastar dos círculos públicos. O próprio Trajano, hoje com 82 anos, não gosta de falar no assunto. Mas algo ele deixa bem claro: jamais se arrependeu de suas escolhas e parece feliz com elas.



## Entrega da Declaração de Bens e Valores

A Diretoria de Pessoal comunica que todos os servidores da Assembleia Legislativa do Paraná deverão apresentar a Declaração de Bens e Valores que compõem o seu patrimônio privado e de seus dependentes para fins de arquivamento junto à Administração. A declaração é referente ao exercício 2018 (ano calendário 2017) e deverá ser entregue até o dia 6 de setembro, na própria Diretoria de Pessoal, localizada no 3º andar do Prédio Administrativo. Mais informações podem ser obtidas no ramal 4080.

## Lei que criou a província do Paraná completa 165 anos



Se no dia a dia elas passam despercebidas entre debates e votações parlamentares, historicamente são um marco solene da formação do Paraná. Algumas placas expostas no Plenário da Assembleia gravam os passos iniciais da criação do nosso estado. Um dos brasões retrata a lei que promove a comarca – então Coritiba – à província do Paraná.

Datada de 29 de agosto de 1853 e assinada pela Vossa Majestade Imperial D. Pedro II, a Lei nº 704 completa 165 anos essa semana. O embrião de província é retratado no emblema por um bebê e uma Araucária, já naquela época um símbolo local.

Em outra placa lá estão os nomes dos 19 integrantes da primeira legislatura da casa. Deputados como Brigadeiro Franco e Visconde de Guarapuava constam entre os responsáveis pelas leis inaugurais após a emancipação paranaense de São Paulo.

O novo estado possuía 60 mil habitantes, com seis mil deles morando na capital. O comando estava a cargo do baiano Zacarias de Góes e Vasconcellos. Aos 39 anos, ele governou por dois anos e, a além de instalar a Assembleia, inaugurou a sede do Governo e construiu a Estrada da Graciosa.

## Chama a TI!

*Profissionais da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (TI) trabalham para aperfeiçoar diferentes sistemas e garantir a modernização permanente da Casa.*

### Por Rodrigo Rossi

Eles são praticamente invisíveis. Normalmente são chamados quando algum equipamento não funciona, quando a impressora trava ou o monitor não liga. Sem contar que o telefone no setor não para quando a internet cai ou a rede precisa de manutenção. Mas durante o mês de agosto a equipe da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (TI) assumiu importante função no processo de implantação do novo painel e do sistema de votações do Plenário da Casa. O resultado: mais um grande passo na modernização e na transparência da Alep.

Tudo porque a Ordem do Dia está totalmente acessível aos deputados através dos terminais, com a integração das informações legislativas, além da expressiva economia de papel e o aumento do controle social, pois os projetos em discussão e votação agora são disponibilizados também no painel (telão). “Foi um marco. O poder público pode e deve se modernizar, até para poder prestar um bom serviço à população, com maior transparência. E esta é a determinação”, disse o coordenador de TI, Marcelo Plata.

Ele lembra ainda outra ferramenta criada pela equipe, que conta com 12 profissionais, o aplicativo “Agora é Lei no Paraná”. “Houve um trabalho em conjunto com a Diretoria de Comunicação e desenvolvemos o aplicativo sem custo. O cidadão pode consultar qualquer lei estadual de defesa do consumidor usando o celular. Isso é um serviço público atrelado à tecnologia”, explica o coordenador de TI.



Equipe de TI sempre de plantão para atender os demais servidores da Assembleia.

Pedro de Oliveira



### Suporte e atualizações

Embora as principais demandas sejam de atendimento técnico de informática, há necessidade constante do suporte e de atualização nos sistemas de gerenciamento de atividades das diretorias, como o controle da folha de pessoal, da gestão financeira ou mesmo de informações no Portal da Transparência.

### e-Social

Agora os profissionais estão em fase de testes do sistema para adesão pela Assembleia ao e-Social, programa federal que unifica os dados fiscais, trabalhistas e previdenciárias de servidores. “A modernização é contínua e não tem fim, sempre há marcos na TI, seja para novas tecnologias, seja para cumprir as determinações legais sobre informações públicas”, conclui Plata.

